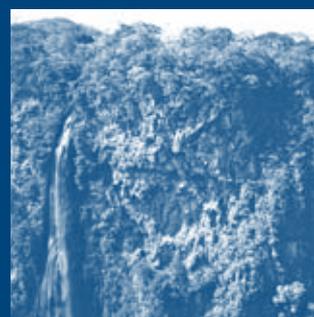
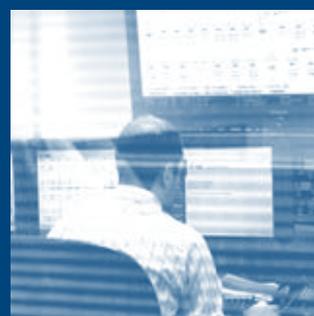




## 2007 >> DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS





## >> ÍNDICE

BALANÇOS PATRIMONIAIS	02
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	04
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	05
DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	06
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	07
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	08
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	09
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	27
PARECER DO CONSELHO FISCAL	28

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(EM MILHARES DE REAIS)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e bancos		7.539	1.304
Aplicações financeiras	3	181.894	373.643
Depósitos vinculados	3	60.559	76.073
Contas a receber:			
Sistema PETROBRAS	6	78.874	83.438
Outros clientes		2.461	2.559
Tributos antecipados		81.576	80.222
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	72.076	74.817
Demais ativos circulantes		19.615	24.060
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>504.594</b>	<b>716.116</b>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	180.769	216.298
<b>Permanente</b>			
Imobilizado	4	2.531.828	2.507.133
Diferido	5	19.528	30.035
<b>Total do ativo permanente</b>		<b>2.551.356</b>	<b>2.537.168</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.236.719</b>	<b>3.469.582</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(EM MILHARES DE REAIS)

<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		7.990	11.789
Provisão para imposto de renda e contribuição social	8	89.401	114.408
Contas a pagar, incluindo adiantamentos – empresas do Sistema PETROBRAS	6	251.831	381.720
Empréstimos subordinados dos demais acionistas	6	21.702	23.941
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	50.495	26.260
Financiamentos de agências multilaterais de crédito	7	70.270	83.321
Dividendos propostos		142.951	161.648
Outras contas a pagar		31.544	26.410
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>666.184</b>	<b>829.497</b>
<b>Não circulante</b>			
<b>Exigível a longo prazo</b>			
Contas a pagar, incluindo adiantamentos – empresas do Sistema PETROBRAS	6	879.348	1.118.197
Empréstimos subordinados dos demais acionistas	6	166.991	201.562
Financiamentos de agências multilaterais de crédito	7	514.146	700.712
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	146.226	59.310
<b>Total do exigível a longo prazo</b>		<b>1.706.711</b>	<b>2.079.781</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	9		
Capital social		203.288	203.288
Reservas de Lucros		660.536	357.016
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>863.824</b>	<b>560.304</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>3.236.719</b>	<b>3.469.582</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(EM MILHARES DE REAIS)

	2007	2006
<b>Receita operacional bruta de serviços prestados</b>	<b>913.879</b>	<b>1.021.935</b>
Impostos e contribuições sobre serviços prestados	(166.156)	(223.222)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>747.723</b>	<b>798.713</b>
Custo dos serviços prestados:		
Depreciação e amortização	(111.927)	(110.344)
Custo de operação e manutenção	(105.847)	(99.584)
<b>Total do custo dos serviços prestados</b>	<b>(217.774)</b>	<b>(209.928)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>529.949</b>	<b>588.785</b>
<b>Despesas/receitas operacionais</b>		
Honorários da Diretoria e do Conselho de Administração	(2.296)	(1.734)
Despesas gerais e administrativas	(54.831)	(47.877)
Despesas tributárias	(4.275)	(5.810)
Despesas financeiras	(165.788)	(183.740)
Receitas financeiras	4.711	52.465
Variações cambiais	376.989	229.719
<b>Total das (despesas) receitas operacionais</b>	<b>154.510</b>	<b>43.023</b>
Lucro operacional	684.459	631.808
Resultado não operacional	2.796	2.771
<b>Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação dos empregados</b>	<b>687.255</b>	<b>634.579</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 8)	(237.774)	91.137
Participação dos empregados nos lucros	(3.010)	(192)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>446.471</b>	<b>725.524</b>
<b>Lucro por ação do capital social no fim do exercício – (expresso em R\$)</b>	<b>2,20</b>	<b>3,57</b>
Quantidade de ações ao final do exercício – mil	203.288	203.288

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(EM MILHARES DE REAIS)

	<u>Reservas de lucros</u>				Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Legal	Lucros a realizar	Retenção de lucros		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2006</b>	<b>203.288</b>	-	-	-	<b>(206.860)</b>	<b>(3.572)</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	725.524	725.524
Destinações:						
Reserva legal	-	25.933	-	-	(25.933)	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	331.083	-	(331.083)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(161.648)	(161.648)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>203.288</b>	<b>25.933</b>	<b>331.083</b>	-	-	<b>560.304</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	446.471	446.471
Destinações:						
Reserva legal	-	14.725	-	-	(14.725)	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	145.844	-	(145.844)	-
Reserva especial (nota 9b)	-	-	-	142.951	(142.951)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(142.951)	(142.951)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>203.288</b>	<b>40.658</b>	<b>476.927</b>	<b>142.951</b>	-	<b>863.824</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(EM MILHARES DE REAIS)

	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>Origens dos recursos</b>		
Das operações:		
Lucro líquido do exercício	446.471	725.524
Itens que não afetam o capital circulante:		
Depreciação e amortização	118.379	116.132
Imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante	122.445	(156.988)
Variações cambiais – não circulante	(326.228)	(200.028)
<b>Recursos oriundos das operações</b>	<b>361.067</b>	<b>484.640</b>
<b>Aplicações de recursos</b>		
Adições ao permanente	132.567	88.025
Transferências para o passivo circulante:		
De financiamentos de agências multilaterais de crédito	71.633	80.745
De contas a pagar – empresas do Sistema PETROBRAS	62.125	98.211
Dividendos propostos	142.951	161.648
<b>Total das aplicações</b>	<b>409.276</b>	<b>428.629</b>
<b>Aumento (diminuição) do capital circulante líquido</b>	<b>(48.209)</b>	<b>56.011</b>
<b>Demonstração das variações no capital circulante líquido</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
No fim do exercício	504.594	716.116
No início do exercício	716.116	609.965
	(211.522)	106.151
<b>Passivo circulante</b>		
No fim do exercício	666.184	829.497
No início do exercício	829.497	779.357
	(163.313)	50.140
<b>Aumento (diminuição) do capital circulante líquido</b>	<b>(48.209)</b>	<b>56.011</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(EM MILHARES DE REAIS)

	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	446.471	725.524
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício e o caixa proveniente das atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	118.379	116.132
Encargos financeiros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	(193.249)	(98.444)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	149.421	(205.545)
<b>Variações em ativos e passivos</b>		
Redução de contas a receber	4.659	21.209
Redução nos demais ativos circulantes	2.858	14.628
Aumento (redução) de fornecedores e demais passivos de curto prazo	73.244	(66.325)
	<u>155.312</u>	<u>(218.345)</u>
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais</b>	<b><u>601.783</u></b>	<b><u>507.179</u></b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Redução nos depósitos vinculados	15.514	9.142
Redução nas contas a pagar – empresas do Sistema PETROBRAS	(339.726)	(188.926)
Redução nos empréstimos subordinados e contas a pagar aos demais acionistas	(28.065)	(32.448)
Dividendos pagos atualizados	(176.297)	-
Redução nos financiamentos de agências multilaterais de crédito	(126.156)	(130.609)
<b>Recursos utilizados nas atividades de financiamento</b>	<b><u>(654.730)</u></b>	<b><u>(342.841)</u></b>
<b>Atividades de investimento</b>		
<b>Aumento dos ativos não circulantes</b>		
Adições ao permanente	(132.567)	(88.025)
<b>Recursos utilizados nas atividades de investimento</b>	<b><u>(132.567)</u></b>	<b><u>(88.025)</u></b>
<b>Aumento (diminuição) de caixa, bancos e aplicações financeiras</b>	<b>(185.514)</b>	<b>76.313</b>
<b>Caixa, bancos e aplicações financeiras no início do exercício</b>	<b><u>374.947</u></b>	<b><u>298.634</u></b>
<b>Caixa, bancos e aplicações financeiras no final do exercício</b>	<b><u>189.433</u></b>	<b><u>374.947</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(EM MILHARES DE REAIS)

	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>Receitas</b>		
Serviços de transportes	913.879	1.021.935
Não operacional	2.796	2.771
	<u>916.675</u>	<u>1.024.706</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custo dos serviços prestados	(74.717)	(69.218)
Materiais, energia, serviços e outros	(32.362)	(29.303)
	<u>(107.079)</u>	<u>(98.521)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b><u>809.596</u></b>	<b><u>926.185</u></b>
<b>Retenções</b>		
Depreciação e amortização	<u>(118.379)</u>	<u>(116.132)</u>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b><u>691.217</u></b>	<b><u>810.053</u></b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	<u>4.711</u>	<u>52.465</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b><u>695.928</u></b>	<b><u>862.518</u></b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal e encargos	49.431	45.078
Impostos e contribuições federais	330.279	58.165
Impostos estaduais	80.948	79.730
Encargos financeiros	165.788	183.740
Variações cambiais	(376.989)	(229.719)
Lucro líquido do exercício	<u>446.471</u>	<u>725.524</u>
	<b><u>695.928</u></b>	<b><u>862.518</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. – TBG

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006  
(EM MILHARES DE REAIS)

### I CONTEXTO OPERACIONAL

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG é uma sociedade anônima constituída em 18 de abril de 1997 pela Petrobras Gás S.A. – Gaspetro, sua controladora, que, por sua vez, é uma subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, que detém 99,9% do seu capital. A Companhia tem sede no Estado do Rio de Janeiro e três gerências regionais localizadas nas cidades de Campo Grande – MS, Campinas – SP e Florianópolis – SC.

A principal atividade econômica da TBG é a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, de sua propriedade, no lado brasileiro. Atividades associadas ao transporte de gás natural na sua região de influência, incluindo telecomunicação por fibra ótica, também estão contempladas no objeto social da Companhia.

O Gasoduto Bolívia-Brasil percorre 3.150 km desde Rio Grande, na Bolívia, até Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, dos quais 557 km no lado boliviano e 2.593 km no lado brasileiro. A capacidade de transporte do gasoduto é de 30 milhões de m<sup>3</sup>/dia.

A operação do trecho norte, que se estende desde a fronteira do Brasil com a Bolívia até o Estado de São Paulo, foi iniciada em julho de 1999 e, a do trecho sul, ligando o Estado de São Paulo ao Estado do Rio Grande do Sul, em abril de 2000.

A recuperação dos investimentos no Gasoduto Bolívia-Brasil está garantida pelos contratos de serviços de transporte com duração de 20 a 40 anos, resumidos a seguir, na modalidade *ship or pay*, na qual os clientes se obrigam a pagar pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado:

- (i) Contrato de quantidades básicas (TCQ) – para 18 milhões de m<sup>3</sup>/dia, com início em julho de 1999 e vigência até 2019;
- (ii) Contrato de quantidades adicionais (TCO) – para 6 milhões de m<sup>3</sup>/dia, com pagamento antecipado e período de vigência de 40 anos a partir de 2001, quando se iniciou o transporte; e
- (iii) Contrato de quantidades complementares (TCX) – para 6 milhões de m<sup>3</sup>/dia, com início em janeiro de 2003 e vigorando por 20 anos.

### 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as seguintes principais diretrizes:

#### a. Receitas e despesas

Apuradas pelo regime de competência, as receitas são reconhecidas com base no volume de gás natural contratado na modalidade *ship or pay* e as despesas e custos são reconhecidos quando incorridos. O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e de longo prazo.

# TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. – TBG

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(EM MILHARES DE REAIS)

### **b. Aplicações financeiras e depósitos vinculados**

Os valores são demonstrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

### **c. Imobilizado e diferido**

Demonstrados ao custo de aquisição ou formação deduzido da depreciação ou amortização acumulada, combinado com os seguintes aspectos:

- Durante a construção do projeto básico do Gasoduto Bolívia-Brasil, período pré-operacional das atividades plenas da TBG, os juros e demais encargos financeiros dos recursos provenientes dos financiamentos aplicados na construção, líquidos das receitas financeiras, foram acrescidos ao custo do bem;
- A depreciação dos bens do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, pelos prazos mencionados na Nota Explicativa nº 4, que levam em consideração a vida útil-econômica dos mesmos; e
- A amortização do ativo diferido é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 5, a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados.

### **d. Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

### **e. Passivos circulante e não circulante**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, ajustados, quando aplicável, pelos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias incorridos.

### **f. Empréstimos e financiamentos**

São atualizados, de acordo com as cláusulas contratuais, pelas variações cambiais e juros incorridos até a data do balanço.

### **g. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

# TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. – TBG

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006  
(EM MILHARES DE REAIS)

### **h. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, o imposto de renda e a contribuição social diferidos e contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente.

### **i. Demonstrações dos fluxos de caixa**

A Companhia apresenta como informação suplementar a demonstração dos fluxos de caixa, preparada de acordo com a NPC 20 – “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitida pelo Ibracon – Instituto de Auditores Independentes do Brasil.

### **j. Demonstrações do valor adicionado**

A Companhia divulga, nos moldes do Ofício-circular/CVM/SNC/SEP nº 01/06 e da Resolução CFC nº 1.010/05, a demonstração do valor adicionado, que tem por objetivo demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e a distribuição para os elementos que contribuíram para sua geração.

Todas as informações apresentadas são obtidas dos registros contábeis. Foram efetuadas reclassificações de determinadas informações contidas na demonstração do resultado tradicional, tendo em vista serem consideradas na demonstração do valor adicionado como distribuição do valor adicionado gerado.

## **3 APLICAÇÕES FINANCEIRAS E DEPÓSITOS VINCULADOS**

As aplicações financeiras e os depósitos vinculados são mantidos no Banco do Brasil S.A., representados por quotas de fundos de renda fixa e cambial. Os fundos de renda fixa apresentaram uma valorização de 11,7% (15,0% em 2006). O fundo cambial, constituído para proteger os pagamentos em moeda estrangeira da flutuação do dólar, apresentou uma desvalorização de 11,8% (desvalorização de 3,6% em 2006), inferior à desvalorização do dólar, de 17,2% (desvalorização de 8,7% em 2006), resultando, portanto, em um ganho adicional à proteção cambial dos referidos pagamentos.

Do total dos depósitos vinculados em 31 de dezembro de 2007, o montante de R\$ 59.772 (2006 – R\$ 74.202) é destinado ao pagamento do serviço da dívida dos financiamentos de agências multilaterais de crédito e dos contratos de financiamento de materiais e equipamentos repassados pela Petrobras à TBG, e R\$ 787 (2006 – R\$ 1.871) destinam-se a projetos específicos de preservação do meio ambiente.

# TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. – TBG

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(EM MILHARES DE REAIS)

### 4 IMOBILIZADO

	Tempo estimado de vida útil (anos)	2007		2006	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Gasoduto Bolívia-Brasil (i)	30	3.482.650	(1.181.603)	2.301.047	2.364.622
Imóveis e benfeitorias	25	7.446	(1.377)	6.069	6.243
Móveis, equipamentos e instalações de escritório	10	3.546	(1.483)	2.063	2.013
Máquinas e equipamentos operacionais	10	16.744	(5.132)	11.612	10.673
Equipamentos e instalações de processamento de dados e <i>softwares</i>	5	21.534	(13.441)	8.093	8.844
Equipamentos e instalações de comunicação	5	3.856	(1.549)	2.307	2.106
Veículos	5	74	(74)	-	-
Imobilizado em andamento (ii)		200.637	-	200.637	112.632
		<u>3.736.487</u>	<u>(1.204.659)</u>	<u>2.531.828</u>	<u>2.507.133</u>

(i) Do custo total, R\$ 2.296.644 referem-se ao trecho norte e R\$ 1.186.006 ao trecho sul, que começaram a ser depreciados em julho de 1999 e abril de 2000, respectivamente. A vida útil-econômica do Gasoduto Bolívia-Brasil foi determinada com base em laudo técnico de engenharia.

(ii) O imobilizado em andamento inclui investimentos no Projeto Confiabilidade, que objetiva garantir o fornecimento ininterrupto da capacidade de 30 milhões de m<sup>3</sup>/dia, construção de novas estações de entrega e melhorias operacionais no gasoduto.

<b>Movimentação do custo</b>	<b>Saldo em 31/12/2006</b>	<b>Adições</b>	<b>Saldo em 31/12/2007</b>
Gasoduto Bolívia-Brasil	3.443.558	39.092	3.482.650
Imóveis e benfeitorias	7.331	115	7.446
Móveis, equipamentos e instalações de escritório	3.166	380	3.546
Máquinas e equipamentos operacionais	14.204	2.540	16.744
Equipamentos e instalações de processamento de dados	19.002	2.532	21.534
Equipamentos e instalações de comunicação	3.101	755	3.856
Veículos	74	-	74
Imobilizado em andamento	112.632	88.005	200.637
	<u>3.603.068</u>	<u>133.419</u>	<u>3.736.487</u>

# TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. – TBG

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(EM MILHARES DE REAIS)

### 5 DIFERIDO

	Taxas anuais de amortização (%)	2007			2006
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Despesas pré-operacionais (i)	10	92.593	(78.472)	14.121	23.380
Outros	20	12.372	(6.965)	5.407	6.655
		104.965	(85.437)	19.528	30.035

(i) Referem-se aos custos de desenvolvimento do projeto de construção e operação do Gasoduto Bolívia-Brasil e às despesas de natureza administrativa incorridas até o início da operação do Gasoduto.

### 6 TRANSAÇÕES COM EMPRESAS DO SISTEMA PETROBRAS

	2007				2006			
	Petrobras	Gaspetro	Dataflux (*)	Total	Petrobras	Gaspetro	Dataflux (*)	Total
Ativo circulante:								
Contas a receber	76.832	-	2.042	78.874	82.288	-	1.150	83.438
	<b>76.832</b>	<b>-</b>	<b>2.042</b>	<b>78.874</b>	<b>82.288</b>	<b>-</b>	<b>1.150</b>	<b>83.438</b>
Passivo circulante:								
Contas a pagar	11.135	6.454	-	17.589	122.169	6.561	-	128.730
Provisão para evento escusável	23.497	-	-	23.497	41.300	-	-	41.300
Repasse de financiamentos	78.132	-	-	78.132	93.186	-	-	93.186
Adiantamentos de clientes	17.750	-	2.187	19.937	17.307	-	1.823	19.130
Empréstimos subordinados	-	22.603	-	22.603	-	24.934	-	24.934
Efeito cambial sobre a tarifa	90.073	-	-	90.073	74.440	-	-	74.440
	<b>220.587</b>	<b>29.057</b>	<b>2.187</b>	<b>251.831</b>	<b>348.402</b>	<b>31.495</b>	<b>1.823</b>	<b>381.720</b>
Exigível a longo prazo:								
Repasse de financiamentos	194.661	-	-	194.661	324.059	-	-	324.059
Adiantamentos de clientes	483.384	-	27.496	510.880	554.301	-	30.048	584.349
Empréstimos subordinados	-	173.807	-	173.807	-	209.789	-	209.789
	<b>678.045</b>	<b>173.807</b>	<b>27.496</b>	<b>879.348</b>	<b>878.360</b>	<b>209.789</b>	<b>30.048</b>	<b>1.118.197</b>
Resultado do exercício:								
Receita bruta de serviços prestados	888.379	-	-	888.379	992.937	-	-	992.937
Despesas financeiras	(42.570)	(38.788)	-	(81.358)	(52.911)	(34.283)	-	(87.194)
Variações monetárias	162.050	40.421	-	202.471	112.410	21.317	-	133.727

(\*) Dataflux – Serviços de Telecomunicações S.A. – subsidiária da Gaspetro.

# TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. – TBG

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(EM MILHARES DE REAIS)

### **Contas a pagar – Gastos de construção do gasoduto – Petrobras**

O saldo dos gastos com a construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, a partir do Instrumento Particular de Confissão de Dívida e Acordo para Pagamento, firmado em 2003, foi remunerado com base na variação cambial do dólar norte-americano acrescida de juros de 15% a.a., capitalizados semestralmente.

O regime de capitalização dos juros está sendo objeto de revisão pelo credor; com a provável substituição do regime semestral pelo regime anual, o que poderá, conseqüentemente, determinar a reversão, ao longo do primeiro trimestre de 2008, do saldo existente em 2007, estabelecendo-se a quitação da dívida.

### **Provisão para evento escusável – Petrobras**

A provisão refere-se ao chamado “evento escusável”, conforme definido no contrato de prestação de serviços de transporte, em função da indisponibilidade dos sistemas de produção e transporte de gás na Bolívia, em abril e novembro de 2006.

Essa indisponibilidade, caracterizada contratualmente em “declaração de força maior”, ocasionou a redução temporária da oferta de gás.

Admitida a impossibilidade de a TBG transportar com a capacidade nominal total do gasoduto e, conseqüentemente, a possibilidade de devolução de parte do faturamento relativo ao período mencionado, foi constituída provisão, em 2006 e 2007, no valor de R\$ 47.859, segundo estimativas do Carregador; que, em setembro de 2007, procedeu à glosa de R\$ 24.367, no faturamento do mês de agosto.

Atualmente, prosseguem as negociações entre a TBG e o Carregador Petrobras, com vistas à identificação do valor final de responsabilidade da TBG, de acordo com o Plano de Ação aceito pelas partes, cuja conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2008.

### **Repasse de financiamentos – Petrobras**

Tendo iniciado a construção do Gasoduto Bolívia-Brasil antes da efetiva estruturação organizacional da TBG, a Petrobras firmou contratos de financiamento, no montante de US\$ 415 milhões, para aquisição de materiais e equipamentos com instituições financeiras, sendo a principal delas o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES/Finame, e com agências de crédito à exportação (ECAs) do Japão (J-Exim) e da Itália (Mediocredito).

Em julho de 1998 foram firmados contratos *On-lending* entre a Petrobras e a TBG para repasse desses financiamentos à TBG nas mesmas condições contratadas originalmente pela Petrobras.

Para os financiamentos em dólares dos Estados Unidos da América, os prazos variam de 12,5 a 15 anos com *spreads* de 2,5% a 3% a.a. acima da Libor. Nos financiamentos contratados em ienes, os prazos são de 12 anos a taxas variáveis (Japan Long-Term Prime Rate) acrescidas de *spreads* de 3% a.a. ou taxas fixas de 2,3% a 2,5% a.a. Os financiamentos em libras italianas, posteriormente convertidas em Euros, têm prazos de 10 anos à taxa de 5,17% a.a. e 5 anos à taxa variável (Libor) mais 3% a.a.

# TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. – TBG

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(EM MILHARES DE REAIS)

Esses financiamentos são garantidos por meio do contrato de caução de contas e receitas firmado por e entre a TBG, a Petrobras, na qualidade de credora caucionária das contas-correntes de titularidade da TBG e dos recursos nelas depositados, e o Banco do Brasil S.A., como interveniente-anuente.

Abaixo estão demonstrados os vencimentos a longo prazo do repasse de financiamentos:

	<b>2007</b>	<b>2006</b>
2008	-	90.737
2009	65.238	77.774
2010	50.970	64.812
2011	49.913	61.571
2012	28.540	29.165
	<u>194.661</u>	<u>324.059</u>

### **Adiantamentos de clientes**

#### **• Petrobras**

Refere-se a valor recebido em adiantamento do contrato TCO, aportado pela Petrobras, equivalente a US\$ 302 milhões, que foi destinado ao financiamento da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil conforme previsto no “Acordo de Acionistas da TBG para Aporte de Capital e outras Avenças”, e está sendo liquidado através de prestação de serviços num período de 40 anos, a partir de 2001.

#### **• Dataflux**

Refere-se ao pré-pagamento do aluguel de uma parte da faixa de servidão (área de passagem) do gasoduto pelo período de 20 anos, a partir de 25 de julho de 2001.

### **Empréstimos subordinados**

Conforme previsto no “Acordo de Acionistas da TBG para Aporte de Capital e outras Avenças”, a captação dos recursos necessários ao financiamento da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil incluiu aportes de recursos dos acionistas no montante de US\$ 310 milhões, destinados a comportar o orçamento básico do empreendimento. Desse total, 59% foram registrados como empréstimos subordinados e 41% como capital social, ambos integralizados na proporção da participação societária de cada acionista.

Até o início da plena operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, em abril de 2000, os acionistas eram responsáveis, ainda, pelos financiamentos dos gastos administrativos da TBG, que totalizaram US\$ 19 milhões. Desse total, 50% foram registrados como empréstimos subordinados e 50% como capital integralizado, também na proporção da participação societária de cada acionista.

# TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. – TBG

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(EM MILHARES DE REAIS)

Os empréstimos junto às agências multilaterais de crédito e às agências de crédito à exportação têm condição prioritária de liquidação e por isso são qualificados como dívidas sênior. Os empréstimos obtidos junto aos acionistas deverão ter liquidação subsequente e por isso são qualificados como empréstimos subordinados. Ambos possuem características de longo prazo.

Os empréstimos subordinados totalizam US\$ 192,4 milhões, remunerados à taxa de juros de 15% a.a., capitalizados semestralmente, cujo pagamento poderá ocorrer até 31 de dezembro de 2019. A substituição do cálculo dos juros no regime semestral pelo regime anual está sendo objeto de revisão pelo Acionista Majoritário, que, uma vez concluída, poderá ensejar proposta de retificação do critério ao Conselho de Administração da Companhia.

A aprovação do Conselho de Administração determinará, conseqüentemente, a reversão, provavelmente ao longo do primeiro trimestre de 2008, do valor excedente dos juros, que, em 31 de dezembro de 2007, somam R\$ 42.349.

Os saldos dos empréstimos subordinados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, incluindo principal e juros, são:

<b>Curto prazo:</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Petrobras Gás S.A. – Gaspetro	22.603	24.934
BBPP Holdings Ltda.	12.841	14.166
Transredes do Brasil Ltda.	5.315	5.864
Bear Gás Participações Ltda.	1.773	1.955
AEI América do Sul Holding Ltda.	1.773	1.956
Total dos demais acionistas	21.702	23.941
<b>Longo prazo:</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Petrobras Gás S.A. – Gaspetro	173.807	209.789
BBPP Holdings Ltda.	98.831	119.292
Transredes do Brasil Ltda.	40.896	49.362
Bear Gás Participações Ltda.	13.632	16.454
AEI América do Sul Holding Ltda.	13.632	16.454
Total dos demais acionistas	166.991	201.562

### Efeito cambial sobre a tarifa

De acordo com termos contratuais, a tarifa de transporte praticada no ano é fixada em janeiro e mensalmente é calculada a diferença entre o valor apurado em reais com a paridade do dólar norte-americano do dia do recebimento e a tarifa fixada em reais no início do ano. As diferenças apuradas mensalmente são registradas no resultado do exercício em que são apuradas, gerando um valor a receber ou a ressarcir à Petrobras, mediante compensação na tarifa de transporte do ano seguinte, considerando as quantidades previstas nos contratos. No exercício de 2007 foi apurado o montante de R\$ 90.073 a ser ressarcido, em 2008, via redução de tarifa (em 2006 foi apurado o montante de R\$ 74.440, ressarcido, durante 2007, via redução de tarifa).

# TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. – TBG

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(EM MILHARES DE REAIS)

### 7 FINANCIAMENTOS DE AGÊNCIAS MULTILATERAIS DE CRÉDITO

Em novembro e dezembro de 1998 foram assinados contratos de financiamento com as agências multilaterais de crédito relacionadas a seguir, no montante de US\$ 510 milhões, com prazos variando de 15 a 20 anos, e saques efetuados a partir de 1999, cujos saldos em 31 de dezembro são compostos como se segue:

	2007	2006
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	275.749	363.021
Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)	127.950	177.328
Corporación Andina de Fomento (CAF)	95.374	134.253
Banco Europeu de Investimento (BEI)	85.343	109.431
	<u>584.416</u>	<u>784.033</u>
(-) Circulante	<u>(70.270)</u>	<u>(83.321)</u>
Exigível a longo prazo	<u>514.146</u>	<u>700.712</u>

Abaixo estão demonstrados os vencimentos a longo prazo dos financiamentos de agências multilaterais de crédito:

	2007	2006
2008	-	80.126
2009	68.019	82.101
2010	69.748	84.188
2011	71.608	86.433
2012	73.579	88.812
2013 em diante	<u>231.192</u>	<u>279.052</u>
	<u>514.146</u>	<u>700.712</u>

#### **Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)**

Contrato de US\$ 240 milhões à taxa de juros variável determinada pelo Banco (IADB *rate*), que em 31 de dezembro de 2007 era de 5,15%. A totalidade do valor contratado foi sacada até dezembro de 2001.

#### **Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird)**

Contrato de US\$ 130 milhões à taxa Libor mais 0,5% a.a. A totalidade do valor contratado foi sacada até dezembro de 2000.

#### **Corporación Andina de Fomento (CAF)**

Contrato de US\$ 80 milhões à taxa dos títulos do tesouro americano (TB) de 10 anos, fixada em 5,881% a.a., acrescida de *spread* de 3% a.a. O valor total contratado foi sacado de uma só vez em 1999.

# TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. – TBG

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(EM MILHARES DE REAIS)

### Banco Europeu de Investimento (BEI)

Contrato de US\$ 60 milhões à taxa de juros determinada pelo Banco (EIB *internal rate*), fixada em 7,09% a.a. O valor total contratado foi sacado de uma só vez em 1999.

Os pagamentos do principal e juros dos financiamentos concedidos pelas agências multilaterais de crédito são garantidos pelo Governo Federal (União). Por conta de cada contrato de garantia emitido pela União em favor das mesmas, foram firmados contratos de contra-garantia, tendo como signatários a União, a TBG, a Petrobras e o Banco do Brasil S.A., nos quais a TBG se compromete a vincular as suas receitas à ordem do Tesouro Nacional até a liquidação das obrigações garantidas pela União. O contrato de caução de contas e receitas firmado entre a TBG, a Petrobras, na qualidade de credora caucionária das contas-correntes de titularidade da TBG e dos recursos nelas depositados, e o Banco do Brasil S.A., como interveniente-anuente, disciplina a vinculação das receitas mencionadas.

### 8 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

A TBG, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, conforme estudo técnico, reconheceu R\$ 213.431 (R\$ 251.061 em 2006) de créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Com base nesse estudo, a recuperação desses créditos está estimada para os seguintes exercícios:

2008	32.662
2009	25.299
2010	29.570
2011	33.459
2012	37.723
2013	41.465
2014	13.253
	<u>213.431</u>

Também foram registrados os efeitos de adições e exclusões temporárias ao lucro tributável, como imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o lucro.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o lucro têm a seguinte origem:

<b>Ativo circulante:</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro a compensar	32.662	34.763
Provisões não dedutíveis temporariamente	39.414	40.054
	<u>72.076</u>	<u>74.817</u>
<b>Ativo não circulante:</b>		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro a compensar	<u>180.769</u>	<u>216.298</u>

# TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. – TBG

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(EM MILHARES DE REAIS)

<b>Passivo circulante:</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Lucro não realizado em operações com empresa de economia mista	15.151	15.381
Efeito da tributação da variação cambial pelo regime caixa	35.344	10.879
	<u>50.495</u>	<u>26.260</u>
<b>Passivo não circulante:</b>		
Efeito da tributação da variação cambial pelo regime caixa	146.226	59.310

Os ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram classificados em circulante e não-circulante de acordo com a expectativa da Administração de realização dos respectivos eventos.

### a. Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro

	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Lucro líquido do exercício antes dos impostos	<u>684.245</u>	<u>634.579</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas nominais combinadas (34%)	(232.643)	(215.757)
Efeito de adições permanentes de despesas não dedutíveis	<u>(2.895)</u>	<u>(2.916)</u>
Despesa corrente de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>(235.538)</u>	<u>(218.673)</u>
Efeito, no resultado, decorrente da utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro acumulados em exercícios anteriores:		
Utilização na base de cálculo do exercício	-	49.050
Constituição do ativo fiscal diferido	-	251.061
Outros itens	<u>(2.236)</u>	<u>9.699</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro registrados no resultado do exercício	<u>(237.774)</u>	<u>91.137</u>

# TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. – TBG

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(EM MILHARES DE REAIS)

### 9 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o capital social, subscrito e integralizado, estava representado por 203.288.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Os acionistas da Companhia, e suas respectivas participações acionárias, são os seguintes:

- Petrobras Gás S.A. – Gaspetro – 51%;
- BBPP Holdings Ltda. – BBPP – 29%;
- Transredes do Brasil Ltda. – Transredes – 12%;
- Bear Gás Participações Ltda. – 4%; e
- AEI América do Sul Holding Ltda. – 4%.

Em 4 de setembro de 2007 a Shell Brasil Ltda. transferiu as ações detidas da TBG para a Bear Gás Participações Ltda.

Por instrumento de alteração contratual de 9 de maio de 2007 a Prisma Energy América do Sul Ltda. passou a denominar-se AEI América do Sul Holding Ltda.

#### b. Reservas

- Reserva legal

Foi constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva de lucros a realizar

Constituída em decorrência do registro de ganhos em operações cuja realização financeira deverá ocorrer após o término do próximo exercício social, nos termos do artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações.

- Reserva especial

Constituída para registrar os lucros que deixarem de ser distribuídos e que, se não absorvidos por prejuízos de exercícios subseqüentes, deverão ser pagos como dividendos, assim que permitir a situação financeira da Companhia, com base no artigo 202, parágrafo 5º, das Lei das S.A.

A proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, constante das demonstrações contábeis originalmente emitidas em 23 de janeiro de 2008, previa a constituição de Reserva de Retenção de Lucros, nos termos do artigo 196 da Lei das S.A., no valor de R\$ 142.951, referente à parcela do lucro base para fins de dividendo excedente ao dividendo mínimo declarado, de igual valor. A Reserva de Retenção de Lucros, em sua

# TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. – TBG

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006  
(EM MILHARES DE REAIS)

concepção legal é destinada a registrar os lucros retidos para fazer frente aos investimentos previstos em orçamento de capital, aprovado pelos acionistas.

Em 15 de fevereiro de 2008, o Conselho de Administração da TBG decidiu por aprovar as demonstrações contábeis e encaminhá-las à deliberação da Assembléia Geral Ordinária de acionistas, com a reclassificação da parcela de R\$ 142.951 da Reserva de Retenção de Lucros para a Reserva Especial. Em consequência, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foram reemitidas para refletir a referida decisão.

### c. Remuneração dos acionistas

Está assim demonstrado o montante da remuneração dos acionistas, a partir do lucro líquido apurado no exercício de 2007, comparativamente ao exercício anterior:

	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Lucro líquido do exercício	446.471	725.524
Compensação de prejuízos acumulados	-	(206.860)
Lucro a destinar	446.471	518.664
Reserva legal	(14.725)	(25.933)
Realização de lucros da reserva de lucros a realizar	56.844	-
Destinação para a reserva de lucros a realizar	(202.688)	(331.083)
Lucro base	285.902	161.648
Reserva de retenção de lucros	(142.951)	-
Dividendos propostos	(142.951)	(161.648)

Em 2007, o valor de R\$ 488.590, composto pelo lucro líquido após a constituição da Reserva Legal (R\$ 14.725) e pela realização, no exercício, de parte da Reserva de Lucros a Realizar constituída no exercício anterior (R\$ 56.844), está destinado à remuneração dos acionistas sob a forma de dividendo proposto a pagar, exceto se vier a ser utilizado para compensação de prejuízos futuros.

Desse total (R\$ 488.590), R\$ 202.688 foram alocados temporariamente em Reserva de Lucros a Realizar, por se tratar de lucro não realizado financeiramente no exercício, de acordo com o Artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações.

A parcela de R\$ 142.951, também temporariamente, será mantida na Reserva de Retenção de Lucros, para fazer face aos gastos com investimentos da Companhia em 2008, conforme deliberação a ser tomada na Assembléia Geral Ordinária de aprovação das contas do exercício, nos termos do Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

# TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. – TBG

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(EM MILHARES DE REAIS)

O valor remanescente, de R\$ 142.951, será destinado ao pagamento do dividendo obrigatório, assegurado pelo Estatuto Social o mínimo de 50% sobre o lucro líquido apurado no exercício, que foi ajustado na forma da Lei, como demonstrado na tabela anteriormente citada.

Ainda em conformidade com o Estatuto Social, os dividendos propostos, de R\$ 142.951, uma vez aprovados na AGO, serão corrigidos pela variação da taxa Selic, da data de encerramento do exercício à data do seu pagamento.

### 10 CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações. Alguns processos foram classificados como sendo de risco possível, e os mais relevantes são:

#### Contingências Passivas

- Auto de infração do Ministério de Fazenda – Secretaria da Receita Federal no RJ – referente a PIS e Cofins sobre ganhos cambiais no ano de 2004. A exposição máxima da TBG, atualizada para 31 de dezembro de 2007, é de R\$ 39.582. Foi apresentado recurso na esfera administrativa que se encontra pendente de julgamento.
- Auto de infração da CSPE – Comissão de Serviços Públicos de Energia – SP – A CSPE entende que o aporte de gás natural pela Petrobras ao consórcio Gemini, formado pela Petrobras e White Martins Ltda., a partir do gasoduto Bolívia-Brasil e através do ramal de transporte da TBG, configura serviço local de gás canalizado, e deveria, portanto, estar sujeito ao disposto na portaria da CSPE. A exposição máxima da TBG, atualizada para 31 de dezembro de 2007, é de R\$ 8.000. Foi interposto recurso administrativo que se encontra pendente de julgamento.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, não espera perdas financeiras nas ações em curso e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações contábeis.

#### Contingência Ativa

- Recuperação de PIS e Cofins

ATBG ajuizou ação ordinária contra a União perante a justiça federal da seção judiciária do RJ referente à recuperação, por meio de compensação, dos valores recolhidos a título de PIS incidente sobre receitas financeiras, no período compreendido entre fevereiro de 1999 e novembro 2002, e Cofins compreendido entre fevereiro 1999 e janeiro 2004, considerando a inconstitucionalidade do §1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98. O valor de R\$ 11.999, relativo à citada ação, não está refletido nas demonstrações contábeis.

# TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. – TBG

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006  
(EM MILHARES DE REAIS)

### II INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A viabilização financeira do projeto baseou-se na contratação de empréstimos e aportes de acionistas, indexados substancialmente ao dólar norte-americano, conforme descrito nas Notas Explicativas nº 6 e 7.

A exposição cambial da Companhia em 31 de dezembro de 2007 está concentrada em seus empréstimos e financiamentos, demonstrada a seguir:

Com instituições financeiras, em dólar norte-americano	816.281
Com instituições financeiras, em lene	39.266
Com instituições financeiras, em Euro	<u>1.661</u>
	<u>857.208</u>
Com acionistas, em dólar norte-americano	<u>385.103</u>
	<u>1.242.311</u>

Os adiantamentos recebidos da Petrobras (Nota Explicativa nº 6) cujo saldo em 31 de dezembro de 2007 era de R\$ 530.817 (R\$ 603.479 em 2006), não são considerados em risco, tendo em vista que sua liquidação dar-se-á através da prestação de serviços de transporte.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6, as receitas de serviços de transporte são atreladas à variação do dólar norte-americano, conferindo proteção cambial congênita a longo prazo.

Para os compromissos de curto prazo, a Companhia tem como política minimizar o impacto das variações cambiais, através da aplicação de recursos em fundos cambiais atrelados à variação do dólar norte-americano.

As transações financeiras da Companhia são centralizadas no Banco do Brasil S.A.

Os montantes dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, registrados em 31 de dezembro de 2007, equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia foram contratados com taxas de juros fixas e variáveis para reduzir os efeitos das flutuações nas taxas de juros. Parte substancial da dívida tem taxas de juros fixas, e aquelas sujeitas às taxas variáveis foram contratadas junto a instituições multilaterais de crédito ou agências de crédito à exportação que historicamente têm volatilidade menor que as taxas de mercado, conforme se segue:

# TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. – TBG

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(EM MILHARES DE REAIS)

Total com taxas fixas	603.658
Total com taxas variáveis	<u>638.653</u>
	<u>1.242.311</u>

O custo médio ponderado dos empréstimos e financiamentos em 2007 foi de 6,65%.

### 12 COBERTURA DE SEGURO

O gasoduto Bolívia-Brasil encontra-se segurado contra riscos de danos materiais, interrupção de negócios e responsabilidade civil. As apólices de seguro foram contratadas pela Petrobras em nome da TBG. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os valores em risco e os limites máximos de indenização são os seguintes, em milhares de dólares norte-americanos:

<u>Riscos segurados</u>	<u>Valor em risco US\$ mil</u>	<u>Limite máximo de indenização US\$ mil</u>
Danos materiais	1.312.000	70.000
Perda de receita bruta	451.000	113.000
Responsabilidade civil	40.000	40.000

O limite máximo de indenização confere à Companhia a necessária cobertura securitária considerando as características do bem segurado, a probabilidade de ocorrência de sinistros e seu valor de reposição.

# TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. – TBG

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(EM MILHARES DE REAIS)

### 13 REMUNERAÇÃO DE PESSOAL (EM REAIS)

No exercício de 2007, a maior e a menor remuneração atribuídas a dirigente pela Companhia, pagas no mês de dezembro, foram, respectivamente, de R\$ 31.074,07 e R\$ 27.710,12 (R\$ 27.945,15 e R\$ 24.919,93 em 2006).

A maior e a menor remuneração atribuída a componentes da força de trabalho, cujo ônus foi suportado pela Companhia, foram, respectivamente, de R\$ 17.586,85 e R\$ 2.019,01 (R\$ 19.668,53 e R\$ 1.778,15 em 2006). A remuneração média, paga em dezembro, foi de R\$ 7.193,68 (R\$ 5.123,19 em 2006).

### 14 ALTERAÇÕES NA LEI DAS SAS (6.404/76)

A Lei nº 11.638, publicada no Diário Oficial da União, em 28 de dezembro de 2007, alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedades por Ações). Essas alterações entraram em vigor em 1º de janeiro de 2008.

Dentre as principais alterações introduzidas, destacamos os seguintes assuntos que, na avaliação de nossa Administração, poderão modificar a forma de apresentação de nossas demonstrações contábeis e os critérios de apuração de nossa posição patrimonial e financeira e do nosso resultado a partir do exercício a findar-se em 2008:

- Foi extinta a obrigatoriedade da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – Doar, sendo substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC.
- Bens e direitos intangíveis foram segregados dos tangíveis, ficando o ativo permanente classificado em investimentos, imobilizado, intangível e diferido.
- Adicionalmente foram alterados os critérios de avaliação do ativo e do passivo, com destaque para os seguintes pontos:
  - Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade;
  - O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado, intangível e diferido deverá ser periodicamente avaliado para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios e taxas de depreciação, amortização e exaustão;
  - Os direitos classificados no intangível deverão ser avaliados pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização;
  - Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior.

# TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. – TBG

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(EM MILHARES DE REAIS)

A Administração da Companhia está em processo de avaliação dos efeitos que as alterações anteriormente mencionadas irão produzir em seu patrimônio líquido e resultado do exercício de 2008, bem como levará em consideração as orientações e definições a serem emitidas pelos órgãos reguladores. Neste momento, a Administração entende não ser possível determinar os efeitos dessas alterações no resultado e no patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

Maria das Graças Silva Foster  
Presidente do Conselho de  
Administração

Alexandre Penna Rodrigues  
Conselheiro

Eduardo Carnos Scaletsky  
Conselheiro

Erwin Alcides Landivar Gutierrez  
Conselheiro

João Carlos Ribeiro de Albuquerque  
Conselheiro

Cynthia Santana Silveira  
Conselheira

Richard Olm  
Diretor Superintendente

Ananias Figueredo de Souza  
Diretor de Manutenção e Operação

Antonio Sergio de Cajueiro da Costa  
Diretor Comercial

Antonio Claudio Pereira  
da Silva  
Diretor Financeiro

Robson Nunes Ribeiro  
Gerente de Controladoria

Ricardo Souza de Holanda  
Contador CRC-RJ-040722/0-2

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG  
Rio de Janeiro – RJ

Examinamos os balanços patrimoniais da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossos exames foram efetuados com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. As demonstrações do valor adicionado e dos fluxos de caixa representam informações complementares àquelas demonstrações e são apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações contábeis e, em nossa opinião, estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Este parecer foi reemitido por conta do fato referente à constituição da Reserva Especial, divulgado na Nota Explicativa 9b às demonstrações contábeis, decidido pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião no dia 15 de fevereiro de 2008.

23 de janeiro de 2008, exceto quanto à Nota Explicativa 9b às demonstrações contábeis, para a qual a data é 15 de fevereiro de 2008.

**KPMG Auditores Independentes**  
**CRC-SP-14.428/O-6-F-RJ**  
**José M. Matos Nicolau**  
**Contador CRC-42.216/O-7**

## TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. – TBG

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A., no âmbito de suas atribuições legais e estatutárias, conheceu o Relatório Anual de Atividades e procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007, compostas do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, das Origens e Aplicações de Recursos, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis acompanhadas do Parecer da Auditoria Independente.

Considerando o trabalho de acompanhamento da Empresa desenvolvido pelo Conselho Fiscal ao longo do exercício, com base na análise da documentação apresentada, nas informações prestadas pela Diretoria Financeira e no Parecer da KPMG, que declara que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente e sem ressalvas, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da TBG em 31 de dezembro de 2007, o Conselho Fiscal, por unanimidade, entende que as referidas Demonstrações Contábeis estão em condições de serem submetidas à deliberação da Assembléia Geral Ordinária de Acionistas da Empresa.

Relativamente ao resultado do exercício de 2007, representado pelo lucro líquido de R\$ 446.471 mil, a Administração da TBG propõe a seguinte destinação: a) constituição de Reserva Legal no valor de R\$ 14.725 mil; b) Reserva de Lucros a Realizar no valor de R\$ 145.844 mil; c) Reserva Especial no valor de R\$ 142.951 mil para fazer face aos investimentos da TBG em 2008; e d) distribuição de dividendos no valor de R\$ 142.951 mil. Considerando as informações econômico-financeiras apresentadas pela Administração da TBG, o Orçamento de Capital aprovado pelo Conselho de Administração e a necessidade de redução do risco de fluxo de caixa para o exercício de 2008, o percentual dos dividendos a ser distribuído foi ajustado na forma da Lei, podendo, portanto, ser submetido a deliberação da Assembléia Geral Ordinária, juntamente com o Orçamento de Capital no valor equivalente a US\$ 108.917 mil.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2008.

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Siddharta Pereira Pinto

Manuel Domingues de Jesus e Pinho



*Transportadora Brasileira  
Gasoduto Bolívia-Brasil S.A.*

**Praia do Flamengo, 200 – 25° andar**

**Flamengo – Rio de Janeiro – RJ**

**Cep: 22210-030**

**[www.tbg.com.br](http://www.tbg.com.br)**